

TRIPANOSSOMÍASE EM VACAS DA MICRORREGIÃO DE UBERABA – MG: ESTUDO SOROEPIDEMIOLÓGICO

Renata Cristina da Cunha FRANGE

UNIUBE – Mestrado em Sanidade Animal nos Trópicos

Eustáquio Rezende BITTAR

UNIUBE – Mestrado em Sanidade Animal nos Trópicos

Joely Ferreira Figueiredo BITTAR

UNIUBE – Mestrado em Sanidade Animal nos Trópicos

Marco Túlio Gomes CAMPOS

UNIUBE – Graduando em Medicina Veterinária

RESUMO

Trypanosoma vivax gera prejuízos econômicos para a indústria pecuária como perdas na produção de leite, emagrecimento, febre, distúrbios neurológicos, aborto, repetição de cio, infertilidade, e morte dos animais infectados. Surto da doença têm sido relatados em vários estados do Brasil, inclusive em Minas Gerais. A microrregião de Uberaba é um polo importante na criação, desenvolvimento genético e comercialização de gado. Nesse contexto, o presente trabalho objetivou realizar levantamento sorológico e parasitológico da tripanossomíase na microrregião de Uberaba. Amostras de sangue e soro de 327 animais da microrregião de Uberaba foram colhidas para avaliação parasitológica e sorológica, respectivamente. O estudo parasitológico foi realizado pela técnica de Woo e *Buffy Coat* e 100% das amostras do estudo epidemiológico eram negativas. No estudo sorológico, realizado por imunofluorescência indireta, registrou-se prevalência de anticorpos anti- *T. vivax* em 16,2% das amostras da microrregião de Uberaba. A maior prevalência foi encontrada no município de Uberaba com 24,4%, seguida por Veríssimo com 17%, os demais municípios apresentaram prevalência inferior a 9%. A prevalência foi maior em propriedades destinadas a atividade leiteira (75%) e que não realizava a troca de agulhas na aplicação de vacinas e/ou medicamentos (80%). A prevalência da tripanossomíase em Uberaba-MG é baixa e medidas profiláticas devem ser implantadas na região para evitar a disseminação da enfermidade.

Palavras-chave: *Trypanosoma vivax*, Bovino, Epidemiologia.